

# REMODELAÇÕES

Diretora-proprietária:  
MARIA IEDA DE MORAIS

SEMANARIO DE ORIENTAÇÃO COMUNISTA LIBERTARIA.

Redator-chefe:  
MOACIR CAMINHA

NÚMERO IX

RIO DE JANEIRO, 8-DE DEZEMBRO DE 1945

ANO I

## Urge a Organização Libertária

### O momento é oportuno!

A evolução social é hoje de uma rapidez admirável. Em dez anos processam-se transformações que antigamente processavam-se em cem anos. A vida humana é trepidante, é cada vez mais intensa. Quem não acompanha as mutações das cousas torna-se um antiquado, uma mentalidade caduca. É necessário pensar em pé. Competir em carro de boi com automóvel é contrassenso, no entanto já temos o avião!

Em tudo deve-se acompanhar o progresso. Mas nós os libertários, — muitos libertários, — que somos a vanguarda da humanidade em marcha para o ideal, temos nos atrozado na senda do progresso, sem ver como as cousas são diferentes hoje do passado, principalmente em nossos métodos de propaganda, em nossa ação combativa. O que dizemos agora, outros camaradas já o previram há anos, mas não o ouviram.

Leia estes trechos escritos por dois lutadores, dois redatores que foram de "La Protesta", de Buenos Aires, em "El anarquismo en el movimiento obrero":

"O denominativo teórico-anarquismo — não concretiza hoje um propósito revolucionário suficientemente claro e definido. É necessário estabelecer uma base de atuação e de beligerância frente às demais tendências revolucionárias, concretizada em um programa de luta as aspirações do proletariado e diferenciar praticamente nosso movimento das correntes reformistas e autoritárias que concretizam, tanto em seu aspecto classista como em seus expoentes democráticos, a idéia do Estado".

"O anarquismo não é um descobrimento de laboratório nem fruto de pensadores geniais, mas sim um movimento espontâneo dos oprimidos e explorados que chegaram à compreensão do problema humano, da noção da privação e da inutilidade do governo e querem lutar por uma ordem social que assegure ao homem um rário de desenvolvimento livre. A filosofia coopera na concretização, na doutrinação e definição dessas aspirações latentes nas massas rebeldes mas não tem nenhum direito a monopolizar as concepções do anarquismo, como cousa própria".

"Os grupos de afinidades dos anarquistas tiveram sua razão de ser em seu tempo (quando desapareceu a velha Internacional, na época das formidáveis perseguições) como sistema de organização dos militantes, mas sua cristalização, permanência, marca uma linha divisória entre nossas idéias e a fonte mãe de onde elas surgiram".

"Não esperemos que a revolução social dos oprimidos e dos explorados seja substancialmente diferente no seu desenvolvimento das revoluções anteriores. O mesmo mecanismo psicológico que produziu os grandes movimentos históricos das massas para em ação as forças coletivas que não de destruir o feiço estatal e todas as instituições doprivilegio e construir a nova ordem social dos livres e iguais".

"Em lugar de despertar o anarquismo latente nas massas oprimidas e fortificá-lo, acelerando seu desenvolvimento, propagaram um anarquismo filosófico, de cima para baixo. Aí está o exemplo da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Itália. Na Inglaterra, campo de ação de homens tão extraordinários como Kropotkin, o anarquismo não foi mais que um movimento intelectual, sem eco nas massas proletárias".

Aí estão conceitos de lutadores que já advogavam uma modificação nos velhos processos de propaganda dos "grupos de afinidades", isolados das massas proletárias, inorgânicos, sem coordenação de ação, impotentes para enfrentar adversários poderosamente organizados, como o "Partido Comunista".

Quanto a esses "grupos de afinidades" nos dizem E. Lopez Arango e D. A. Santillán:

"Nos grupos de afinidades — que na maior parte leva em si o germe da decomposição e da impotência — surge um perigoso particularismo anarquista que pode prejudicar o que significa o anarquismo como movimento social revolucionário".

E tem razão os camaradas. Muitos desses grupos transformaram-se, isolados como vivem, em verdadeiro culto religioso, uma "igrejinha" com o seu bonzo, o teórico mais narcisista, que os "crentes", os "grupistas", adoram, ouvem-no enlevados, deixando de pensar por si, pois que o bonzo pensa por eles...

"Através dos anos, — escreveu Max Neitlau em recente artigo, — tem crescido nos meios anarquistas uma quantidade enorme desses cultivadores narcisistas do "Eu", que sentem desprezo pela propaganda rude, e pela organização".

Os homens que lutam pela liberdade, pelo pensamento livremente expresso, pela consciência livre, passam a ser também carneiros de rebanho de um "bonzo", que de fato, não deixa de ser senão um "chefe". E depois combatem os comunistas autoritários!

E o resultado desses "grupos" isolados do povo, trabalhador, desse anarquismo especializado, dessa ação inorgânica, sem eficiência, de "amateurs", é esse: "Na Inglaterra, campo de ação de homens tão extraordinários como Kropotkin, o anarquismo não foi mais que um movimento intelectual, sem eco nas massas proletárias. Quando faltou o inspirador direito da influência em certos círculos escolhidos, tudo desapareceu. Nos Estados Unidos, campo de ação de propagandistas do talhe de Johann Most, de Emma Goldman, sucedeu o mesmo. Quizeram propagar o anarquismo como se propaga um credo político e ele não penetrou nas massas. Assim na Itália — "El anarquismo en el movimiento obrero". De fato, foi assim mesmo. O movimento que lá existe, mesmo antes da guerra, não se compara com o dos antigos tempos.

Nada melhor para segregar um movimento ideológico do contato do povo que a formação de "igrejinhas" de "iniciados", de discípulos de um "bonzo". E no anarquismo então em que a consciência individual deve ser o supremo guia, o único dirigente!

No "grupinho" reúnem-se os aderentes para ouvir a palavra sagrada do "mestre", do "dirigente", do orientador, do "bonzo", em fim. Nada mais o interessa. "Ele falará por nós"... Num grande movimento, numa grande organização, ao contrário. O indivíduo sente-se uma unidade desse grande todo, um elemento de ação, confia-se na organização porque ele é uma parte ativa dela. Embora numa organização autoritária, como o "Partido Comunista", o membro dela sente-se, uma atividade necessária. E trabalha. E, adquire personalidade.

O "grupo de afinidades", como se vê, é uma cousa do passado, perdeu a sua razão de ser. É uma "geladeira" de energias...

O que o movimento libertário necessita é de ação de massas, como sempre foi feito na Argentina e na Espanha, é a luta decidida contra as forças organizadas da burguesia, contra o "Partido Comunista". E para isso luta precisa o movimento libertário

de organização eficiente, livremente coesa, mas também fortemente coesa. Organização de ação disciplinada. Disciplina consciente, mas disciplina responsável.

Só assim podemos cumprir a nossa missão.

E essa missão é demasiada grandiosa para nós detemos diante de individualidades. É a missão da emancipação humana, da felicidade humana, da justiça redentora.

Milhões de oprimidos, de explorados, milhões de mártires, de apóstolos exigem de nós a luta contra a tirania, contra o poder governamental, contra a mistificação, contra a mentalidade de rebanho, e contra, também, a inércia libertária, verdadeira traição ao ideal.

Conseguidos que sejam a liberdade sindical e o direito de greve, estaremos, no Brasil, realizando democracia. Estaremos dando ao trabalhador as únicas armas que lhe são realmente eficazes na luta anti-capitalista, anti-autoritária e anti-religiosa.

Digo anti-religiosa pois a história e a ciência já nos têm suficientemente demonstrado que as religiões são a peia do desenvolvimento social e o estorvo de toda civilização. É, exatamente, isso se dá porque se assentam na hipótese absurda, na crença, na superstição, e por isso fazem bazófia da ignorância dos povos, em vez de chamá-los à razão, à ciência ou à realidade da vida.

Anti-capitalista também o digo porque, onde todos estão naturalmente sujeitos às mesmas necessidades de trabalho e consumo, não é justo que se creia nas artimanhas desta sociedade exploradora, mãe de todas as misérias e da vil submissão econômica à que são forçados os trabalhadores e os seus iguais, nos mínimos recôncavos da Humanidade.

Ao que se assiste em toda a parte não se pode negar que o mundo funciona pessimamente.

Certos disso, é que os anarquistas (os que nunca deram breguês ao capitalismo e às autoridades) têm lutado com todos os sacrifícios, não contra essa ou aquela forma de governo, mas decididamente contra todas elas, porque todas elas se regem nos princípios da representação, da obediência e do mando, e que nada mais é que um ardil, uma farsa para enganar o povo no degradante interesse da burguesia.

Felizmente, ainda restam os anarquistas, para mostrar aos trabalhadores de todo o mundo que a sua representação há de ser obra sua, de todos, em seus sindicatos livres e autônomos, onde todos são mais ou menos conhecedores do que lhes convém e devem discutir, ou então, pelo contrário, eles serão sempre iludidos por um burguês que se arrega seu representante para cuidar, é lógico, dos interesses da classe a que pertence e não dos da classe de que se fez representante.

Assim, os anarquistas (os que negamos a utilidade do Estado) compreendemos que o proletário terá tanto mais direitos e tanto mais possibilidades de vencer, quanto menos se afastar do seu lugar de trabalho, única escola de que tem curso, e onde pode, sem dúvida, argumentar sempre com convicção e certeza contra o burguês, que hoje o leva para a câmara, a discutir o que ele não entende, ou obrigando-o a fazer-se representar por um burguês, o que significa dar ao inimigo suas próprias armas.

A ação do trabalhador tem que ser nos seus sindicatos e nunca sob esse regime sedutor das representações que tem sido o engodo dos direitos da classe proletária. E essa ação é indiscutivelmente o que caracteriza uma verdadeira democracia.

Minhas esperanças são todas que

tenhamos, no Brasil, após quinze anos de ditadura, uma verdadeira democracia, onde o trabalhador possa adquirir consciência dos seus direitos e também as pacíficas armas de sua defesa contra o capitalismo de qualquer espécie.

Minhas esperanças na vitória democrática, no Brasil, são as mais otimistas, e não poderiam ser de outro modo; se o fôssem, era melhor deixá-las ao léo, vivendo sem esse humano e forte idealismo que anima o coração de todos os anarquistas.

## Esperanças de Democracia

NEY

Minhas esperanças na vitória democrática, no Brasil, são as mais otimistas, e não poderiam ser de outro modo; se o fôssem, era melhor deixá-las ao léo, vivendo sem esse humano e forte idealismo que anima o coração de todos os anarquistas.

A luta, pois, sejam quais forem as consequências!

Organizemo-nos para o combate supremo!

Que os fracos, os indecisos, as "múmiás", os "benzos", fiquem com as suas questúnculas de comadres fiáveis: para a ação os fortes, os conscientes, os rebeldes indomáveis!

## Organização Comunista Libertária do Brasil

### Bases de Acordo

Art. 1.º — A "Organização Comunista Libertária do Brasil", organizada pelas presentes bases de acordo, tem por fim:

I — Lutar, pela palavra oral e pela palavra escrita, em prol das remodelações sociais necessárias ao bem-estar, e à liberdade do homem;

II — Formar consciências proletárias, capazes de uma nitida compreensão dos seus direitos e deveres no presente momento evolutivo da sociedade;

III — Combater a exploração e a opressão do homem pelo homem.

Art. 2.º — A "Orcolibra", (Organização Comunista Libertária do Brasil), realizará o seu objetivo:

I — Pela difusão entre os povos dos ensinamentos das ciências sociais ou sociológicas;

II — Pela instituição de cursos de cultura social;

III — Pela adoção, pelos sindicatos, da ação direta sindicalista;

IV — Pela ação cultural e combativa de REMODELAÇÕES.

Art. 3.º — A "Orcolibra", (Organização Comunista Libertária do Brasil), compor-se-á de pessoas de maioridade que se comprometam a cumprir honesta e lealmente as presentes bases de acordo.

§ 1.º — O aderente à "Orcolibra" só permanecerá sócio enquanto assim o desejar ou enquanto o permitir a assembleia social da respectiva secção.

§ 2.º — Devidamente autorizado pelos pais ou tutores, o menor dos 15 aos 18 anos poderá aderir à partição denominada "Juventude Libertária, anexo a cada secção estadual e a do Distrito Federal.

§ 3.º — A "Orcolibra" manter-se-á com a contribuição voluntária dos seus associados.

Art. 4.º — A "Orcolibra" funcionará por meio das secções municipais.

Art. 5.º — São órgãos administrativos da "Orcolibra", os secretariados seccionais, os secretariados estaduais, com sede na Capital dos Estados e cidade do Rio, e o secretariado federal com sede na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 7.º — São órgãos deliberativos da "Orcolibra" as assembleias sociais seccionais e estaduais e a assembleia social federal.

Art. 8.º — As assembleias sociais reunir-se-ão tantas vezes quantas forem necessárias, ou convocadas por si mesmas, em data previamente fixada, ou pelos secretariados, ou pela maioria dos sócios da respectiva secção por meio de REMODELAÇÕES.

Art. 9.º — O Secretariado compor-se-á de um:

Secretário Geral;  
Secretário das Finanças;  
Secretário de Propaganda;  
Secretário da Correspondência;  
Secretário da Biblioteca e Arquivo;

Secretário-Redator de REMODELAÇÕES.

Art. 10.º — Os Secretariados reunir-se-ão tantas vezes quantas julgarem necessárias, ou por convocação da respectiva assembleia social.

Art. 11.º — A assembleia social funcionará com o número de sócios presentes e suas deliberações consideradas aprovadas pela maioria dos sócios em sessão.

Art. 12.º — De acordo com os seus objetivos e meios de ação ordeiros, a "Organização Comunista Libertária do Brasil" funcionará devidamente legalizada de acordo com as leis vigentes.

Parágrafo único. — O secretário geral federal é o representante legal da "Organização Comunista Libertária do Brasil".

### UM PEDIDO

Pedimos aos camaradas e aos simpatizantes que nos enviem endereços de jornais, revistas, associações culturais, sindicatos operários, e de intelectuais, de todo o país, afim de remeter-lhes pelo correio, como propaganda, exemplares gratuitos de "Remodelações".

### AVISO

Diariamente, das 9 às 17 horas, há uma pessoa na redação de "REMODELAÇÕES" para atender aos camaradas que nos procurarem.

Nas segundas-feiras, das 9 às 11 horas, a nossa diretora está na redação para atender aos camaradas que precisarem algum entendimento a respeito do movimento libertário.

# O infinitamente grande e o infinitamente pequeno

Reproduzimos essas divagações de Maria Lacerda de Moura, o maior cérebro e a mais culta inteligência feminina do Brasil. Foram escritas em 1939 para uma revista de Maria Lêda.

A Astronomia, pela voz autorizada de Flammarion, nos ensina que os raios de luz, refletidos continuamente pela Terra, levam consigo a fotografia sucessiva de cada instante do nosso planeta. Esses raios se enfraquecem na razão do quadrado da distância, e apesar disso, nunca se desistem. Assim, no éter infinito, éter ou o que quer que seja, atravessado pelas ondas luminosas, vêm-se sempre milhões de escravos a edificarem as pirâmides do Egito; os homens de Xerxes, e de Alexandra a atravessarem sempre os desertos da Ásia, e "todas as nossas existências, ó leitores, estão escritas nos caracteres indelevelis da luz", afirma o grande astrônomo-poeta.

A fotografia e os sons não se perdem. As imagens dos desertos são fatos de todos os dias, para os beduínos.

O pensamento também fica no espaço e no tempo... Não há passado nem futuro: tudo é o eterno presente...  
O som é matéria ou energia?  
O pensamento é energia ou matéria?

O "Nada se cria" já não tem significação.

O mundo cresce, segundo Einstein. E, segundo o sábio da relatividade, há uma "realidade" acima da energia e da matéria.

As propriedades do Tempo-Espaço modificam-se com a presença de toda matéria ou de toda energia.

Tudo está contido no Espaço — toda a nossa vida é um cinematógrafo eterno — sempre presente, sem passado, sem futuro.

A descoberta do planeta Netuno, revelada por Leverrier, que lhe calcula a posição, partiu das perturbações exercidas por um corpo estranho sobre o planeta vizinho — Uranus.

Si uma imensa massa, pela lei de gravitação (gravitação não é atração dos corpos: Newton censou de protestar!) atua sobre o menor — por que razão negar a atuação planetária no mineral, no vegetal e no animal?

Einstein, abandonando os processos newtonianos das "ações à distância", procura a ação que um "estado" determinado exerce na sua vizinhança imediata — no tempo e no espaço, chega à conclusão de que: "a presença apenas, de matéria ou de energia modifica as propriedades desse espaço — (de quatro dimensões).

Daí a conclusão: "a trajetória não depende diretamente da massa, mas da estrutura do Espaço-Tempo (espaço de quatro dimensões), cujas propriedades são modificadas pela presença de toda matéria ou de toda energia".

E o grande sábio, o maior do século resume tudo no seguinte postulado: "só há uma realidade — a união do espaço, do tempo e das cousas".

A força de gravitação é efeito de uma causa. E' ainda aparência...

A massa é função da velocidade, o Universo cresce: é "uma enorme bolha de sabão sobre a qual os vários sistemas galacticos estão flutuando. À medida que a bolha se vai inchando vagarosamente, os sistemas estelares cada vez mais se separam.

No observatório de M. Wilson, as pesquisas astronômicas indicam que os mais remotas nebulosas espirais se estão afastando de nós, com a velocidade de 12.000 milhas por segundo.

O Universo é relativo...  
Matéria e Energia são duas formas diferentes da mesma realidade.

O Universo não é eterno: toda a matéria poderia ser dissolvida em radiações, o que se poderia chamar a desmaterialização da matéria...

Tudo é ilusão: todo o Universo é fenômeno. Mas, só há uma realidade dolorosa entre nós, os habitantes da Terra pequena: a ignorância e a imbecilidade humanas são eternas e infinitas... no Tempo e no Espaço...

# TURFE

## As Corridas de hoje e amanhã na Cauca

### SÁBADO

1.º Pareo — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

- 1-1 Ganga, W. Cunha ..... 55
- 2-2 Iluminura, O. Ulloa ..... 55
- 3-3 Guariuba, J. Mesquita ..... 55

4.º Pareo — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

- 1 Gravana, E. Castillo ..... 55
- 4 Itai, R. Benitez ..... 55
- 3 Guapeba, XX ..... 55
- 2 Lula, D. Ferreira ..... 55
- 5 Galhardia, A. Barbosa ..... 55
- 6 Colombina, XX ..... 55
- 7 Visagem, O. Ulloa ..... 55
- 8 Apoteose, não correrá ..... 51

3.º Pareo — 1.200 metros — Às 14,40 horas — Cr\$ 20.000,00.

- 1 Cerro Grande, C. Pereira ..... 55
- 2 Gimbo, J. Martins ..... 55
- 3 Segredo, C. Costa ..... 55
- 4 Itaimbé, J. Souza ..... 55
- 5 Groggy, L. Rigoni ..... 55
- 6 Avahy, A. C. Ribas ..... 55
- 8 Itan II, S. Batista ..... 55
- 9 Turuma, R. Benitez ..... 55
- 10 Antar, J. Araujo ..... 55

4.º Pareo — 1.200 metros — Às 15,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

- 1 Tocandina, XX ..... 58
- 2 Gladiador, S. Batista ..... 54
- 3 Grilo, O. Ulloa ..... 54

5.º Pareo — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr\$ 12.000,00.

- 1 Tam Tam, W. Andrade ..... 53
- 2 Alfador, A. C. Ribas ..... 56
- 3 Estileto, P. Simões ..... 56
- 4 Serena, L. Rigoni ..... 58
- 5 Hurea, O. Reichel ..... 48
- 6 Day, G. Greme Jr. .... 48
- 7 Sorpressiva, W. Cunha ..... 52
- 8 Scharbel, XX ..... 48

6.º Pareo — 1.500 metros — Às 16,20 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Bombardeio, A. Barbosa ..... 56
- 2 Flick, XX ..... 54
- 3 Meeting, J. Portilho ..... 56
- 4 Glaucio, J. Mesquita ..... 56
- 5 Miss Royal, E. Castillo ..... 54
- 6 Eldora, G. Brito ..... 54
- 7 Negramina, O. Reichel ..... 54
- 8 Espalha Brazas, W. Cunha ..... 56
- 9 Véga, XX ..... 54
- 10 Esquadra, C. Pereira ..... 54
- 11 El Bolero, L. Meszara ..... 56
- 12 Canaã, L. Rigoni ..... 54

7.º Pareo — 1.600 metros — Às 16,55 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Expôente, J. Portilho ..... 56
- 2 Sauguenoth, S. T. Camara ..... 54
- 3 Furnão, E. Castillo ..... 56
- 4 Diamant, R. Freitas ..... 56
- 5 Dabal, C. Pereira ..... 56
- 6 Foguete, O. Ulloa ..... 56
- 7 Três Pontas, N. Linhares ..... 56
- 8 Admitido, D. Ferreira ..... 56
- 9 Fine Champagne, O. Reichel ..... 54
- 10 Moema, L. Rigoni ..... 54
- 11 Alvinegro, L. Coelho ..... 56
- 12 Tally-Ho, J. Souza ..... 54

8.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Bolson, R. Freitas ..... 52
- 2 Relampago, S. Batista ..... 48
- 3 Panduro, O. Macedo ..... 48
- 4 Metódico, J. Mesquita ..... 54
- 5 Cuéca, O. Ulloa ..... 56
- 6 Partoul, XX ..... 48
- 7 Alachie, P. Greme Jr. .... 50
- 8 Prima Dona, J. Santos ..... 51
- 9 Armonioso, J. Araujo ..... 48

9.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Elohé, J. Mesquita ..... 56
- 2 Diplomata, XX ..... 56
- 3 Pongahy, L. Meszaros ..... 56
- 4 Altair, O. Reichel ..... 54
- 5 Ermitão, C. Pereira ..... 56
- 6 Gisa, A. Barbosa ..... 54
- 7 Grisolia, A. C. Ribas ..... 54
- 8 Ponteiro, (\*) J. Coutinho ..... 56

10.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Grisetete, L. Leighton ..... 50
- 2 Apoteose, J. Mesquita ..... 50
- 3 Juaneho, L. Rigoni ..... 56
- 4 Chachim, P. Simões ..... 56
- 5 Aldeão, O. Ulloa ..... 52
- 6 Emissora, S. T. Camara ..... 50
- 7 Milagrosa, D. Ferreira ..... 50

11.º Pareo — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr\$ 12.000,00.

- 1 Coral, D. Ferreira ..... 58
- 2 Sólido, A. Rosa ..... 50
- 3 Anina, A. C. Ribas ..... 58

4 Rataflan, D. Ferreira ..... 58

5.º Pareo — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr\$ 12.000,00.

- 4 Dengo, J. Martins ..... 50
- 1 Tam Tam, W. Andrade ..... 53
- 2 Alfador, A. C. Ribas ..... 56
- 3 Estileto, P. Simões ..... 56
- 4 Serena, L. Rigoni ..... 58
- 5 Hurea, O. Reichel ..... 48
- 6 Day, G. Greme Jr. .... 48
- 7 Sorpressiva, W. Cunha ..... 52
- 8 Scharbel, XX ..... 48

6.º Pareo — 1.500 metros — Às 16,20 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 4 Bombardio, A. Barbosa ..... 56
- 5 Miss Royal, E. Castillo ..... 54
- 6 Eldora, G. Brito ..... 54
- 7 Negramina, O. Reichel ..... 54
- 8 Espalha Brazas, W. Cunha ..... 56
- 9 Véga, XX ..... 54
- 10 Esquadra, C. Pereira ..... 54
- 11 El Bolero, L. Meszara ..... 56
- 12 Canaã, L. Rigoni ..... 54

7.º Pareo — 1.600 metros — Às 16,55 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Expôente, J. Portilho ..... 56
- 2 Sauguenoth, S. T. Camara ..... 54
- 3 Furnão, E. Castillo ..... 56
- 4 Diamant, R. Freitas ..... 56
- 5 Dabal, C. Pereira ..... 56
- 6 Foguete, O. Ulloa ..... 56
- 7 Três Pontas, N. Linhares ..... 56
- 8 Admitido, D. Ferreira ..... 56
- 9 Fine Champagne, O. Reichel ..... 54
- 10 Moema, L. Rigoni ..... 54
- 11 Alvinegro, L. Coelho ..... 56
- 12 Tally-Ho, J. Souza ..... 54

8.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Bolson, R. Freitas ..... 52
- 2 Relampago, S. Batista ..... 48
- 3 Panduro, O. Macedo ..... 48
- 4 Metódico, J. Mesquita ..... 54
- 5 Cuéca, O. Ulloa ..... 56
- 6 Partoul, XX ..... 48
- 7 Alachie, P. Greme Jr. .... 50
- 8 Prima Dona, J. Santos ..... 51
- 9 Armonioso, J. Araujo ..... 48

9.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Elohé, J. Mesquita ..... 56
- 2 Diplomata, XX ..... 56
- 3 Pongahy, L. Meszaros ..... 56
- 4 Altair, O. Reichel ..... 54
- 5 Ermitão, C. Pereira ..... 56
- 6 Gisa, A. Barbosa ..... 54
- 7 Grisolia, A. C. Ribas ..... 54
- 8 Ponteiro, (\*) J. Coutinho ..... 56

10.º Pareo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

- 1 Grisetete, L. Leighton ..... 50
- 2 Apoteose, J. Mesquita ..... 50
- 3 Juaneho, L. Rigoni ..... 56
- 4 Chachim, P. Simões ..... 56
- 5 Aldeão, O. Ulloa ..... 52
- 6 Emissora, S. T. Camara ..... 50
- 7 Milagrosa, D. Ferreira ..... 50

11.º Pareo — 1.200 metros — Às 16,20 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting".

- 1 Dante, D. Ferreira ..... 58
- 2 Parmilio, G. Costa ..... 58
- 3 Valipor, L. Rigoni ..... 59
- 4 Lord, XX ..... 57
- 5 Romney, J. Mesquita ..... 61
- 6 Latigo, S. Batista ..... 58
- 7 Casablanca, R. Freitas ..... 56
- 8 Taquemano, J. Portilho ..... 58
- 9 Yaguarazo, J. Araujo ..... 57

12.º Pareo — 1.200 metros — Às 16,20 horas — Cr\$ 10.000,00 — "Betting".

- 1 Muluva, S. Batista ..... 58
- 2 Guaximha, O. Macedo ..... 49
- 3 Goritiza, R. Silva ..... 58
- 4 Glycinia, L. Leighton ..... 49
- 5 Dádiva, C. Pereira ..... 53
- 6 El-la, J. Martins ..... 49
- 7 Igara II, J. Martins ..... 49
- 8 Itera, não correrá ..... 53
- 9 Lady-Beaty, D. Ferreira ..... 58
- 10 Lobuna, P. Simões ..... 58
- 11 Alachie, duvidoso correr ..... 53
- 12 Giria, O. Reichel ..... 49
- Flexa, E. Silva ..... 53

13.º Pareo — Clássico "Jockey Club de Montevideo" — 2.400 metros — Às 16,55 horas — Cr\$ 50.000,00 — "Betting".

- 1 Dante, D. Ferreira ..... 58
- 2 Parmilio, G. Costa ..... 58
- 3 Valipor, L. Rigoni ..... 59
- 4 Lord, XX ..... 57
- 5 Romney, J. Mesquita ..... 61
- 6 Latigo, S. Batista ..... 58
- 7 Casablanca, R. Freitas ..... 56
- 8 Taquemano, J. Portilho ..... 58
- 9 Yaguarazo, J. Araujo ..... 57
- 10 Leila, L. Leighton ..... 50
- 11 Caimão, J. Araujo ..... 54
- 12 Victory, XX ..... 50
- 13 Buridan, S. Batista ..... 54
- 14 Chilibique, J. Araujo ..... 58
- 15 Valente, D. Ferreira ..... 58
- 16 Genghis Kahn, A. Brito ..... 50

## Curso Popular de Sociologia

**PREÂMBULO:** — A necessidade do ensino da ciência.

**PRIMEIRA LIÇÃO:** — O que é a sociedade. — A luta pela existência, causa formadora da energia social. — Os fenômenos sociais. — Fenômenos econômicos, familiares, morais, artísticos, intelectuais, jurídicos e políticos.

**SEGUNDA LIÇÃO:** — O território e a população. — As regiões sociais ou nações, suas condições existenciais. — Sociedade nacional e sociedade internacional.

**TERCEIRA LIÇÃO:** — A primeira atividade do homem como ser social. — A apanha dos frutos. — O trabalho, forma econômica da luta pela existência. — Os fenômenos econômicos, sua classificação. — Órgãos e funções econômicas.

**QUARTA LIÇÃO:** — Capital e trabalho. — A organização do trabalho de acordo com as leis naturais. — O sindicato. — A direção e administração dos órgãos e funções da produção, da circulação e da distribuição das utilidades necessárias à vida humana.

**QUINTA LIÇÃO:** — O consumo das utilidades. — O direito de consumir. — A organização do consumo pelos próprios consumidores. — A moeda. — O salário substituído pela quota mensal de aquisição das utilidades. — A finalidade do trabalho: o bem estar para todos.

**SEXTA LIÇÃO:** — A família é um fenômeno natural. — Direitos e deveres recíprocos dos esposos. — Os filhos. — Condições econômicas indispensáveis à família para ela preencher a sua finalidade. — A primeira infância. — Instituições auxiliares da educação maternal.

**SETIMA LIÇÃO:** — O fenômeno moral. — A conduta social do indivíduo. — Deveres do indivíduo para consigo e para a coletividade. — A consciência moral. — O bem e o mal. — O ideal.

**OITAVA LIÇÃO:** — O fenômeno estético. — O conceito do belo. — O belo na natureza e na arte. — Classificação das criações artísticas. — As obras de arte são um bem coletivo. — O artista profissional tem o direito ao bem estar econômico.

**NONA LIÇÃO:** — O fenômeno intelectual. — A concepção do universo. — A ciência positiva. — A filosofia e a história. — A importância da Sociologia. — O método científico.

**DÉCIMA LIÇÃO:** — O fenômeno jurídico. — Sua finalidade: o justo. — O Direito. — A higiene jurídica: o

policiamento. — A terapêutica jurídica: a penalidade.

**DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO:** — O fenômeno político. — Sua finalidade. — A coordenação dos fenômenos sociais. — Origem do governo. — Democracia. — Governo do povo diretamente pelo povo.

**DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO:** — Sociedade nacional e sociedade internacional. — Coordenação dos fenômenos sociais internacionais.

**PREÇO: CR\$ 1,90**  
Pedidos à redação de "REMODELACIONES", av. Rio Branco, 245, 2.º andar, sala 2, Rio.

## Inimigos do povo

O sr. Luiz Carlos Prestes, seus adeptos e simpatizantes resolveram agora batizar de "inimigos do povo" todos quantos divergem dos seus roteiros e apontam os pontos fracos da sua "linha justa". Está claro que ninguém leva a sério tais acusações, tanto mais que o P. C. B., enveredando pelos caminhos sombrios da capitulação colocou-se a serviço da reação e do deserviço ao povo. O dirigente máximo do partido, por exemplo transformou a luta de classes num velharia rançosa e tem raiva de quem procura reavivar o seu espírito de luta recoloca-lo no caminho seguro da Revolução. O sr. Luiz Carlos Prestes, porém, cuida, hoje em dia, que é possível melhorar este mundinho errado com pancaceias desta ordem: indo ao morro conversar com os homens que moram em casas de cachorro como dizia o sr. José Americo, o dirigente máximo alvitrou ao povo que fizesse um abaixo assinado e pedisse ao governo providencias imediatas a fim de que as favelas fossem postas a baixo. A questão social colocada em termos de abaixo assinado pode ser tudo que se queira, menos a luta revolucionaria. O povo, aliás, já está compreendendo que o sr. Prestes não está à altura da missão de que se investiu. Os que divergem dele e apontam os seus erros, ao contrario do que se pensa, são os verdadeiros amigos do povo. Dizem apenas a verdade. E a coisa que mais amarga o prestismo e os prestistas, hoje em dia, é a verdade. A verdade que arrebatou os grilhões da disciplina e zomba do esoterismo preconizado pelos estatutos fascioides.

(Volante publicado pelos camaradas em Campinas, S. Paulo, quando por lá andou Prestes)

## A utilidade do Esperanto

**M. C.**  
O homem é um animal, e como todos os animais, não se move sem se impulsionado por necessidades orgânicas.

A criança, animal novo, se brinca, é por exigência do seu organismo. Precisa de exercício físico. O brinquedo é um simulacro da luta pela vida.

Quanto mais civilizado o homem, mais necessidades sente. Há necessidades de ordem física, moral e intelectual, como geralmente se diz.

E' a necessidade a mola propulsora da volição do individuo. Todas as ações humanas são interesseiras.

Há, porém, interesse e interesse... Fcamos só daqueles necessários ao progredir da humanidade.

Qual o interesse que pode oferecer o esperanto, neste momento, ao brasileiro?

Só vemos um: a leitura.

Já se lê muito, no Brasil, mas obras em português, em francês, em inglês e em espanhol.

Há trinta anos atrás, as edições em francês de autores europeus eram preferidas pelo público. O aparecimento, porém, de boas traduções portuguesas, assim como o aumento das tarifas alfandegárias, fizeram diminuir de cerca de 90% a procura de livro em francês.

Por melhores que sejam as traduções em português, são sempre inferiores às em esperanto.

O esperanto é a lingua de tradução perfeita, pela sua lógica, flexibilidade, riqueza vocabular e estilo ariano, isto é, comum a todas as linguas arianas ou hindo-europeias.

Outra vantagem: as traduções em esperanto são sempre da lingua de origem da obra traduzida, o que se não dá com as traduções em português, sempre feitas por intermédio do francês, é uma segunda tradução.

Em conclusão, o esperanto só pode oferecer, hoje, aos esperantistas brasileiros, um interesse, — a leitura.

**AVISO**

Diariamente, das 9 às 17 horas, há uma pessoa na redação de "REMODELACIONES" para atender aos camaradas que nos procurarem.

Nas segundas-feiras, das 9 às 11 horas, a nossa diretora está na redação para atender aos camaradas que precisarem algum entendimento a respeito do movimento libertário.

PREPARE COM AS SUAS MÃOS, DIAS FELIZES DE FIM DE ANO...

O "BETTING" DUPLO ACUMULOU

**Cr\$ 113.128,00**

E E' QUANTO BASTA PARA QUE TOQUE UMA PEQUENA FORTUNA AOS GANHADORES DE SÁBADO.

"BETTINGS" SÔMENTE NA SÉDE OU NO

## Hipodromo Brasileiro

## SINAIS DOS TEMPOS! O PENSAMENTO

Realizaram-se as eleições tão desejadas. A imprensa burguesa tem exaltado as "aparências" das eleições: a ordem, a tolerância dos votantes, a camaradagem, a sofrimento dos eleitores em comparecer às urnas, a paciência em aguardar a vez de votar, etc. Não foi, porém, a imprensa ao âmago das eleições, aos fatos em si, as peripécias eleitorais. Mas nós vamos lá.

Antes e depois das eleições só temos de elas um tristíssimo ensinamento: a ditadura deformou a consciência de grande parte do proletariado, por meio de uma propaganda fascizante, mistificadora, do raciocínio, escravizadora das consciências.

É essa sempre a consequência da proibição da livre manifestação do pensamento.

Antes da ditadura, na chamada "pátria velha", as eleições não passavam de uma farsa da burguesia governamental. Eram eleições a bico de pena. O povo conservava-se estranho à comédia eleitoral. Mas agora foi diferente. As multidões eleitorais compareceram e votaram em nomes que mereciam o repúdio das consciências esclarecidas! Getúlio Vargas, — hó! dô! — foi um dos mais votados! E Prestes! E Fiúza! E outros tais quais!

E os "cambalachos" ignóbeis entre partidos! E a adesão de Getúlio a Dutra que o depoz! E o acordo de Dutra com os "queremistas" que o repudiavam antes das eleições! E Fiúza apresentado candidato pelo "partido do proletariado e do povo!"

E os rebanhos marchando, inconscientes, para apoiar com o seu voto tanta degradação política...

E, — ironia dolorosa dos fatos! — Só os elementos chamados reacionários mantiveram uma linha de conduta acima da podridão política! A igreja católica não fez "cambalachos", aconselhou aos eleitores católicos que votassem nos candidatos cujo programa político satisfizesse aos seus postulados doutrinários mínimos, fosse qual fosse o partido político do candidato. Os integralistas aderiram espontaneamente ao candidato menos distanciado da sua doutrina. E os generais deram uma lição belíssima de renúncia à opressão, entregando o poder, que tomaram à ditadura, ao judiciário.

Se ao invés das eleições, houvesse sido realizado um plebiscito, a fim de decidir entre a volta ao poder do ditador e a continuação da livre manifestação do pensamento, de certo teria saído vencedor Getúlio, pela vontade soberana das massas eleitorais, expressa pelo voto esclarecido do eleitor, doutrinado por Ugo Berghi, Marcondes Filho, Prestes, Segadas Viana... E o Brasil continuaria a ser governado por um êmulos de Peroni, de Salazar, de Franco, democratas genuínos, pois fascistas foram só Mussolini, Hitler e Plínio Salgado.

A degenerescência da consciência burguesa contaminou já a consciência de grande parte do proletariado. É triste, mas é verdade. Fatos são fatos.

## CRIADOR

Na luta pela existência no meio em que desenvolve a sua atividade, o animal, quando vence, só consegue a vitória fazendo concessões ao meio, isto é, modificando-se, adaptando-se, adquirindo novos caracteres capazes de prolongar a sua vida e de perpetuar a espécie.

As aves de rapina precisam desenvolver a velocidade do voo, sem o que não poderão capturar o seu alimento; os animais carnívoros necessitam de garras fortes, dentes aguçados; para os corvos é indispensável o olfato sensibillíssimo; os nossos vizinhos antropóides têm agilidade em trepar os ramos e força física suficiente para despedaçar os seus inimigos animais.

Que caracteres defensivos obteve o homem, fraco, sem garras, sem presas dilaceradoras, sem agilidade no trepar e no correr, sem azas para voar?

Assim como a luta pela existência deu aos outros animais caracteres específicos que lhes servem de armas defensivas, deu-as também ao homem: a possibilidade manual de fazer instrumentos e a linguagem articulada.

E esses dois caracteres de luta, em atividade constante, fizeram surgir em seu cérebro o pensamento criador, modalidade da energia universal.

O exercício de um órgão desenvolve-o e o funcionamento e o exercício milenário do órgão do pensamento deu-lhe um funcionamento capaz de perceber e de compreender toda a fenomenalidade universal, pondo o homem em condições de utilizar as leis da natureza em seu benefício. Daí ser o homem, pela ciência, o soberano do mundo terrestre.

Como tem sido admirável o esforço do pensamento humano para conquistar a soberania sobre a natureza! Quantas etapas gloriosas! O acender do fogo, a modelagem do ferro, o primeiro barco que afrontou as procelas dos mares desconhecidos, a invenção da escrita, a fabricação do papel, o tear, a imprensa, a máquina a vapor, a electricidade, o telefone e o telégrafo, o avião, o rádio...

E hoje o homem o senhor das leis da natureza: traça caminho ao raio; sorri da fúria das tempestades; anula, pelo avião e pelo rádio, o espaço, e pelo livro, o tempo; desafia o vôo dos pássaros; disputa com os peixes os abismos oceânicos, vai, pela medicina, da lei da morte se libertando!

Se o pensamento na sua infância criou deuses a imagem do homem, na sua maturidade fará do homem um ser quase divino!

Debalde os tiranos tentam encarcerar o pensamento criador! Debalde tentam moldá-lo no cadelão da servidão! Tentativas inúteis!

Como o pássaro da lenda, o pensamento ressurgiu das próprias cinzas! E mais vigoroso que antes, mais audaz que nunca, ele irradia no coração do homem, de todos os homens, o ódio bendito à exploração, à mentira, e o amor sacrosanto à liberdade, à justiça, à verdade!

E em breve, sobre a face da Terra emancipada da miséria e da dor, o pensamento criador ofertará à humanidade, redimida pela ciência, a felicidade, a alegria de viver no seio da natureza generosa e boa.

(Do "Curso Popular de Sociologia").

Ocasões de agitação, chegava a abrigar, em casa, com comida e dormida, quarenta a sessenta pessoas. De lá a polícia não tirava ninguém.

MOACIR CAMINHA

## Aspectos sociais da sífilis

Sob o título acima, o Dr. Jamil Daud pronunciou uma interessante conferência no Hispano-Americano, R. do Gasômetro, 378, patrocinada pelo Centro de Cultura Social.

A guisa de ilustração da conferência do Dr. Jamil, antecedeu a exibição de dois filmes de educação antissifilítica, demonstrando as tragédias causadas pela sífilis, apontando, em seguida, como esta se transmite e como se deve combatê-la.

Em seguida, o secretário geral do Centro de Cultura Social pronunciou algumas palavras a respeito da sífilis, referindo-se, além do mais, às dúvidas surgidas quanto à origem dessa tão funesta doença que tantos padecimentos vem causando à humanidade. Relativamente ao rápido contágio da sífilis sem ser pelo contacto sexual aludiu a um fato do seu conhecimento em que um trabalhador de turma que tinha um cancro duro na boca, contagiou os demais companheiros de serviço, através de uma caneca pela qual todos bebiam água do mesmo balde. Contudo — afirmou — eu creio que a maior disseminadora da sífilis é a prostituição — fruto da organização social presente.

Dada a palavra ao Dr. Jamil Daud, este passou a ler sua conferência que, com a sua autoridade de médico, nada deixou a desejar.

O Dr. Jamil fez-nos ver que a sífilis é uma moléstia muito antiga, hereditária e altamente contagiosa, transmitida pelo *Treponema pallidum*, isto é, por um micróbio descoberto por Schramm e Hoffmann, em 1905. Falou-nos de como a sífilis tanto pode ser transmitida pelos órgãos genitais, como pelos extra-genitais, como, por exemplo, a boca, através de objetos de constante uso, tais como: copos, chibretos, garfos, etc.

O ilustre e culto médico, estendeu-se suficientemente em torno da evolução da sífilis através dos tempos e, conseqüentemente, dos grandes estragos que tem causado à humanidade, bem como dos processos de cura, desde os antiquados mais ou menos empíricos e de cura muito prolongada e, muitas vezes, incerta, aos mais recentes, baseados nos conhecimentos científicos modernos, mais eficientes e de cura relativamente rápida.

A certa altura, o Dr. Jamil Daud nos diz, na sua conferência, que um combate eficiente à sífilis, nos dará soldados mais robustos para a guerra, na defesa da pátria. Tanto individualmente, como na qualidade de membro do Centro de Cultura Social, cumpre-nos frisar que não concordamos com isso. De resto, quando tivermos a oportunidade de expor ao Dr. Jamil o nosso ponto de vista nesse sentido, estamos certos de que ele estará conosco. Curar um homem da sífilis, para depois mandá-lo para a guerra, é um contrassenso como se ao livrarmos, penosamente, uma árvore frutífera das pragas que, lentamente, a estão matando, a arrancássemos, quando começasse a dar frutos. Acresce, a claro, a agravante de que mandar um homem para a guerra é infinitamente mais desumano, que arrancar uma árvore que lhe seja útil. Não fálamos mais em guerra, por caridade! Agora, que todo o mundo se diz contra ela, e preciso, tendo em mira a incalculável tragédia que foi esta última, se trabalhar febrilmente no sentido de estabelecer uma organização social na qual as guerras não se possam justificar, nem mesmo como mal necessário.

Independentemente dêsse reparo, com o qual, estamos certos, o Dr. Jamil não se melindrará (longe de nós a suposição de que ele seja um idólatra de Marte) sua conferência, repetimos, nada deixou a desejar. Portanto, mais uma vez, através das colunas de REMODELAÇÕES, o agradecimento do Centro de Cultura Social ao Dr. Jamil Daud, bem como ao Dr. João Pedro da Mata pela sua colaboração. Façamos votos para que já mais se deixem tomar de desânimo na elevada tarefa que se propuseram de contribuir, tanto quanto possível, para a debelação de um dos maiores flagelos da humanidade — a sífilis.

Muito gratos, outrossim, à diretoria do Hispano-Americano, dada a sua boa vontade em ceder o salão do Centro de Cultura Social, todas as vezes que seja possível.

S. Paulo, 22-11-45.

Oswaldo Salgueiro

## UM HOMEM...

"Perdi o meu partido? Pois vou formar um novo partido..." foi uma frase que ouvi na minha mocidade e ela jamais saiu da minha memória, porque nela estava personificado um lutador indomável, um jornalista intempestivo: João Brígido dos Santos.

As circunstâncias em que aquelas palavras foram pronunciadas, o estado e a idade de quem as pronunciou, tornaram-nas dignas de serem registradas para exemplo aos que entram na luta social.

João Brígido não era um libertário, nem mesmo um socialista. Era, como se diz hoje, um democrata popular, um defensor deslemeroso dos perseguidos dos governos. Era um jornalista de tempera. Tinha amor a luta.

Foi quando se iniciou o sorteio militar para a marinha, anterior ao sorteio militar para o exército, que João Brígido iniciou a sua luta anti-oligárquica.

Os homens do mar, em Fortaleza, capital do Ceará, recusaram submeter-se ao sorteio e fizeram greve. O povo apoiou a greve. Uma grande força da polícia militar compareceu armada de fuzis Mauser e atacou os grevistas e populares. João Brígido, que ainda mantinha relações particulares de amizade com o Presidente Nogueira Accioly, chefe da oligarquia Accioly, rompeu todas essas relações pelo artigo histórico "Adeus, adeus!" que terminava: "Nada mais escorregadio para todo o poder que um chão em sangramento", publicado no seu jornal "Unitário", no dia seguinte ao conflito, 4-1-1904. E iniciou-se uma luta tenaz, sem tréguas, às vezes sangrenta, até a queda de Accioly, em 24 de janeiro de 1911. O caso, porém, de que trato agora ocorreu em 1912, quando já estava no Governo do Ceará o novo Presidente, Coronel Marcos Franco Rebelo, candidato do povo, mas que continuou a mesma política na sua administração. Era apoiado pelos "rabelistas", uma espécie de "queremismo" que ainda hoje lá existe, como remanescente.

A revolução contra a oligarquia Accioly foi feita pelo povo, a revelia dos chefes políticos. Os dirigentes do movimento popular foram denominados "chefetes", por desprezo, pelos políticos. Havia diversos, sendo os de mais prestígio popular Emílio Sá, padreiro; José Carvalho, comerciante; Chico Hollando, pequeno comerciante; o farmacêutico Rocha, e eu, professor particular. Todos eramos homens novos. Emílio Sá, era o mais velho e eu o mais novo. Desses "chefetes" os três primeiros mencionados tornaram-se "rabelistas"; eu e o Rocha continuamos lutando. Formaram, também, contra o novo governo os "sclonistas", democratas avançados, entre cujos dirigentes estavam os dois irmãos Prisco e Pery Cruz, comerciantes, homens no-

vez e de muito conceito público. O velho João Brígido, embora tendo perdido o seu partido, ficou também na luta.

Foi quando eu e o Rocha tentamos nova revolta. Ainda conservávamos boa quantidade de rifles e Mausers. Os "sclonistas" chamaram, então, o seu chefe, Solon Pinheiro, expulso há anos para o Amazonas, pelas perseguições oligárquicas. Era um homem muito popular e de grande prestígio.

Preparado o movimento, o golpe de força, reunimo-nos na casa da família Cruz, altas horas da noite. Solon Pinheiro opôs-se a revolta armada e viandando-se para João Brígido, diz:

— De que serviu o senhor entrar em luta? Perdeu o seu partido; os seus amigos o abandonaram!

E então aquele ancião indomável, aquele lutador de 80 anos, cego, respondeu com uma energia inquebrantável:

— Perdi o meu partido? O senhor foge, também, da luta? Pois eu vou descansar dois meses no meu sítiozinho de Maracanã e voltarei depois, o meu "Unitário" reaparecerá e eu formarei um novo partido...

E assim fez, e dentro de dois anos organizou um grande movimento anti-"rabelista", promoveu a revolta dos sertanejos dos Cariris que derrotaram todas as forças armadas do governo "rabelista" e cercaram a capital do Ceará, não a tomando devido a intervenção da oficialidade do exército que ocupou a cidade, afim de evitar a entrada de milhares de jagunços bem armados.

João Brígido tinha oitenta anos, era cego, andava de guia. O seu espírito, porém, era vigorosíssimo e a compleição física forte. De coragem admirável. A sua casa era o refúgio de todos os perseguidos. Eu me abriguei nela diversas vezes. À sua mesa de jantar sentava-se todo mundo, estivesse de fraque ou de tamanca. Era uma mesa imensa. Vezes por outra, nas

(Continuação)

contrôem dezenas de linhas férreas, desbastam bosques, isto tudo por uma fatia de pão, como criminosos condenados a morrer de fome se não realizam a quantidade de trabalho — lhes detem.

"Em cada fábrica ou oficina há diversas classes de refeitórios. No mais limpo, onde se servem os melhores alimentos, copem os diretores, chefes de seção, categorizados "comunistas" (9) e engenheiros principais da empresa. Neste refeitório, os preços são, proporcionalmente, mais baixos. Outro refeitório é para os engenheiros auxiliares, técnicos de segunda categoria, capatazes e "comunistas" de mediana importância. Outro

está destinado aos submissos, aos obedientes; outro, para os "adarniks" ("homens de choque", instigadores de trabalho). A maior categoria correspondem alimentos mais abundantes e melhores. À medida que se baixa de classe tudo é mais sujo, peor e, proporcionalmente, mais caro. Não é raro que nos refeitórios de infima categoria faltem garfos, facas, condimentos, etc..."

"... (camaradas! Muito estranhámos que os proletários protestem contra o fascismo, mas não contra o chacialismo. Na realidade, os fascistas não passam de grosseiros imitadores dos chaceais do povo russo... Produz um estrequecimento dos pés à cabeça o reconhecer que a luta libertadora da classe operária tenha ido parar num beco sem saída... Nós,

revolucionários esperantistas, sabemos e sentimos melhor que ninguém, que todos os absolutistas não são mais que governantes escravagistas, tiranos sanguinários..."

Não quero comentar esta carta dum proletário soviético. Direi apenas que ela é mais digna de fé do que o grande "bluff" em grande escala habilmente organizado pelos oligarcas de Moscou, e servilmente executado pelos amanuenses das redações dos periódicos "comunistas" ortodoxos, como também pelos que escrevem nos periódicos de aparência neutra, mais ou menos subornados. O proletariado não governa na Soviécia, mas sim é governado e explorado por uma oligarquia de tecnocratas e membros do partido. A origem deste, pode

ser, na melhor das hipóteses, mais ou menos proletária, mas os interesses divergem cada vez mais dos da massa popular.

(8) Os novos senhores da Rússia resuscitaram, deste modo, os trabalhos forçados a que estavam submetidos, no tempo dos tzars, os condenados à Sibéria, e, em mais recuadas éras, nos tempos dos farás, os escravos que construíram as pirâmides do Egito. (N. L.)

(9) Não concordamos com esta palavra, que desejáramos substituir por "bolchevista", certos como estamos de que os dirigentes da Rússia não são comunistas, uma vez que ali estabeleceram, em vez do comunismo, o capitalismo estatal. Empregámos tal termo apenas por escrúpulo de fidel tradutor, embora tendo o cuidado de a escrever entre aspas. (N. L.)

## CONSTROI-SE SOCIALISMO NA U. R. S. S. ?

## ABAIXO SALAZAR E FRANCO!

### O povo espanhol continua oprimido pela brutal tirania franquista

De Manoel Perez

#### A Guerra Começou na Espanha

Em Março de 1938, após um terrível bombardeio efetuado contra Barcelona pelos aviões do Eixo com bases em Palma de Mallorca — Capital das Ilhas Baleares — bombardeio este que causou mais de 2.000 vítimas entre mortos e feridos, Luis Companys, Presidente da Catalunha, afirmou num discurso pronunciado desde a sacada do Palácio do Governo.

#### "La Guerra Mundial ha empezado en España"

Recordo ainda com horror aquele dia trágico. Desde as 5 horas da madrugada até às 7 horas da noite os aviões de Hitler e Mussolini, em grupos de 10 e de uma altura de 5.000 metros descarregavam as suas bombas mortíferas sobre a cidade indefesa assassinando covardemente homens, mulheres e crianças.

Entre as vítimas da brutalidade nazista figurava o Dr. Alcebiades Peganha, Embaixador do Brasil na Espanha, ferido pelo estilhaço de uma bomba que caiu no hotel onde se hospedava.

Pela vez primeira na história da guerra moderna, quartéis inteiros eram destruídos com a explosão de bombas cuja potencia oscilava entre 1.000 e 2.000 quilos!

Hitler e Mussolini ensaiavam nas terras generosas da Espanha os novos métodos de destruição que mais tarde seriam empregados contra as nações democráticas da Europa para submetê-las a mais terrível e humilhante escravidão.

Luis Companys que após a hecatombe da Catalunha em Março de 1939 procurou refugio na França em união com milhares de espanhóis que conseguiram fugir a tirania franquista, foi preso em 1940 pelos sicários da Gestapo quando aquele país foi invadido pelas hordas nazistas e entregue a polícia falangista, que depois de submetê-lo a cruéis torturas o fez fusilar no fatídico castelo de Montjuich, em Barcelona, junto ao mesmo muro em que Mauri e Alfonso XIII ordenaram em 1909 o fusilamento do grande martir do Livre Pensamento, Francisco Ferrer Guardia.

Hoje, 7 anos após aqueles acontecimentos nós podemos completar as memoráveis palavras de Luis Companys com esta afirmação que é toda uma realidade.

#### "A Guerra terminará na Espanha".

#### A Resistência Heroica do Povo Espanhol foi um dos Fatores Fundamentais da Vitória Aliada.

Esta afirmação não obedece a um juízo atrevido motivado pelo entusiasmo que sinto pela nobre causa do povo espanhol, é uma verdade histórica como demonstrarei ao expor acontecimentos nós podemos completar as vozes brasileiras.

Em Abril de 1936 o General Sanjurjo, acompanhado do Coronel Heigbeder, Adido Militar a Embaixada Espanhola em Berlim visitou Hitler em Berchtesgaden combinando com o ditador alemão a sublevação fascista que teria lugar no mês de Outubro do mesmo ano.

Simultaneamente outra comissão se entrevistava, em Roma com o ditador italiano, que como Hitler ofereceu apoio incondicional aos fascistas espanhóis. Com este apoio confiava o General Sanjurjo que, a República seria vencida num prazo não superior a 72 horas.

O plano era machiavélico! Triunfante o fascismo na Espanha, sem perda de tempo os exércitos das três potências totalitárias atacariam o território francês. A Itália pelos Alpes, a Espanha pelos Pirineus e a Alemanha pela Bélgica contornando a famosa Linha Maginot.

Ao mesmo tempo os alemães ocupariam a cidade de Ceuta, Praça Forte Africana do Protetorado Espanhol em Marrocos que como Gibraltar domina a entrada do Mediterrâneo, o que co-

locaria a Inglaterra em situação bastante difícil, já que desde a cidade de La Linea, o exército fascista espanhol ameaçava por terra a famosa fortaleza britânica.

Um fato imprevisível precipitou os acontecimentos, foi o assassinato de Calvo Sotelo no dia 16 de junho de 1936. Calvo Sotelo era o Chefe Civil da Sublevação Fascista, e os militares, temendo um fracasso que se esperava para o mês de Outubro, como estava combinado, iniciaram a Guerra Civil no dia 18, dois dias após a morte do mencionado chefe.

Houve outro acontecimento que alterou os planos dos rebeldes, foi a morte do General Sanjurjo, vítima de um acidente de aviação quando se dirigia de Portugal para Madrid afim de assumir a direção do movimento.

Não foi possível dominar a Espanha em 72 horas como esperavam Hitler e Mussolini que assim teriam em seu poder os maravilhosos portos espanhóis que dominam a costa mediterrânea.

O povo espanhol, lutando como os seus antepassados lutaram em Sagunto, Numancia, e naquele histórico 2 de Maio de 1808, quando derrotaram os exércitos de Napoleão Bonaparte, resistiu heroicamente durante 3 anos escrevendo uma das paginas mais brilhantes da historia humana.

As suas terras generosas foram invadidas pelas hordas de Hitler e Mussolini, pela mourisma mercenária importada de Marrocos, e causa vergonhosa afirma-lo, por uma legião de portugueses indignos desse nome enviados por Oliveira Salazar.

A aviação de Eixo destruiu "Guernica", a cidade tradicional dos Bascos, Sagunto, de imortal historia, Reus, famosa nas suas lutas pela liberdade, ficando semi-destruídas Alicante, Valencia, Castellon, Lerida, Gerona, Albacete e a mil vezes heroica "Madrid", orgulho da Espanha e assombro do Mundo.

Os velhos, as mulheres, as inocentes creancinhas sucumbiam vítimas pela brutalidade fascista prestando um tributo sublime a causa da liberdade e da justiça.

Este sacrifício não foi estéril, pois a Espanha, derramando o sangue generoso de seus filhos, numa luta em que estava em jogo a sua própria existência, salvou os povos da Europa de uma derrota que seria fatal e inevitável.

#### Falange, Millan Astray e o Consejo de la Hispanidad.

A falange espanhola surgiu pouco depois da proclamação da República, porém só teve atuação destacada depois de iniciada a sublevação franquista em 1936.

Foram fundados da falange, José Antonio Primo de Rivera e Raimundo Fernandez Cuesta, ex-embaixador franquista no Brasil e atualmente Ministro de Justiça do Governo Fascista Espanhol.

Organizada como partido político por Franco — aliás o único que pode funcionar na Espanha — e seguindo a orientação do nazismo alemão, o movimento falangista passou a chamar-se "Nacional-Sindicalismo".

"Não existiram nunca no movimento falangista valores políticos ou culturais, destacando-se apenas entre seus dirigentes-Serrano Suñer, cunhado do Caudillo Franco, Fernandez Cuesta, Miguel Primo de Rivera e Manuel Giron, todos eles de uma capacidade bastante mediocre.

#### Millan Astray e a Inteligencia

Millan Astray conseguiu os bordões de general matando mouros em Marrocos a frente dos sicários da Legião Extranjeira. Para que os brasileiros conheçam a moral desprezível desse homem funesto, citarei o seguinte episodio.

Numa festa organizada por Franco

em Salamanca, o grande sabio Unamuno que a principio confiara ingenuamente no Caudillo, afirmou com amargura que os homens de inteligencia não podiam apoiar os crimes e as violencias que as hordas falangistas cometiam contra o povo espanhol.

Nesse momento, Millan Astray levantou-se cheio de ódio, e fitando o grande sabio exclamou entre os aplausos de Franco e seus lacaios. "Entonces que muera la inteligencia".

Pois bem caros leitores. Este general é hoje Presidente do chamado "Consejo de la Hispanidad" que tem a missão de propagar a Cultura Espanhola nos países da America Latina. Que vergonha!!!

#### Atividades Falangistas na América.

O Consejo de la Hispanidad em colaboração com a falange espanhola organizou a propaganda nazista nos países da America cumprindo ordens emanadas do Quartel General de Hitler, e assim, em nome da Cultura Hispanica estabelecer vasta rede de espionagem no continente.

No Chile, Perú, Bolivia, Colombia, Guatemala, Uruguay e Venezuela, os respectivos governos foram obrigados a tomar medidas energéticas contra os espões falangistas.

Em Cuba, a ação de Falange tomou caracteres tão violentos que o Presidente Batista colocou os falangistas fora da lei chegando ao extremo de expulsar do país um vice-consul espanhol complicado na obra de espionagem.

Fernandez Cuesta, falangista n.º 1, pois pertence a velha guarda, quando veio ao Brasil como Embaixador de Franco tinha a missão de estabelecer em nosso país o Quartel General da Espionagem Falangista em colaboração direta com os nucleos já organizados na Republica Argentina.

A entrada do Brasil na guerra fez fracassar os planos falangistas sendo o fatídico Fernandez Cuesta enviado como embaixador da Espanha franquista junto ao Vaticano.

A Falange continua atuando intensamente na America Latina, principalmente na Argentina, e não será aventurado afirmar que participa diretamente nos acontecimentos do país vizinho.

#### O Brasil tem Contas a Ajustar com os Falangistas.

O povo brasileiro não pode esquecer o torpedamento dos nossos navios pelos submarinos do Eixo, e a morte trágica dos marujos, as mulheres e as creancinhas, vítimas inocentes daqueles atentados brutais contra uma nação pacífica que não participava ainda na guerra entre a Alemanha e as nações unidas.

Não podemos esquecer tambem, que cada vez que um navio brasileiro era torpedado surgia nas proximidades do local do atentado um navio franquista, umas vezes o "Cabo Hornos", e outras o "Cabo de la Buena Esperanza".

Ficou provado naquela epoca que eram justamente os navios franquistas que forneciam combustível aos submarinos do Eixo.

Recordando nossas vítimas, e como uma reparação a dignidade do povo brasileiro devemos lutar sem descanso até conseguirmos o rompimento de relações com o Governo Franquista para que o heroico povo espanhol reconquiste a sua liberdade e independência.

#### FRANCO CRIMINOSO DE GUERRA

Franco pode ser considerado pela sua crueldade como o criminoso n.º 1 do Mundo, o seu nome é mais odiado que o de Hitler e Mussolini e a sua traição ao povo espanhol foi mais infame que a praticada contra a França por Petain, Laval e Doriot.

Hitler e Mussolini, guiados pela ambição brutal de dominar o mundo

pela força, afim de impor-lhe um regime de terror e de barbarismo invadiram com os seus exércitos as nações democráticas da Europa.

Franco, deshonrando o uniforme do Exército Republicano Espanhol que um dia confiara na sua honra de militar, e traíndo o juramento feito ao regime republicano inaugurado na sua pátria pela vontade soberana de um povo que sabe amar a liberdade e a justiça, foi mais infame que todos os ditadores pois, abriu as portas da terra que um dia o vira nascer as hordas malditas de Hitler e Mussolini!

Sobre a consciencia de Franco, se é que ele tem consciencia, cai como uma maldição suprema o sangue generoso de um milhão de espanhóis, fusilados, torturados, mortos, de fome e de desesperação nas prisões e nos Campos de Concentração do fatídico Caudillo.

#### VITIMAS DO CAUDILHO

Vou escolher ao azar os nomes de algumas das vítimas de Franco e da Falange. Trata-se de personalidade do campo político, científico e cultural, muitas delas bastante conhecidas nas esferas internacionais.

#### MINISTROS DA REPUBLICA

Luis Companys, deputado, ex-ministro da Marinha e Presidente da Catalunha. Pertencia ao Partido Republicano de Catalunha. João Peirá, ex-diretor de "Solidaridad Obrera" de Barcelona e ex-ministro da Industria do Governo Negrin. Pertencia a Confederación Nacional do Trabalho. Julian Sugozaogaitia, ex-deputado e ex-ministro do interior do Governo Negrin. Pertencia ao Partido Socialista.

#### DEPUTADOS.

Luis Rodriguez Figueroa, Cruz Salido, Fernandez de la Bandera, Florencio Sosa Acevedo, Cayetano Bolivar, Carlos Rubiera e Molina Conejero.

#### ADVOGADOS.

Serrano Batanero, Eduardo Barriobero e José Arochea.

#### MEDICOS.

José Maria Puelles, Juan Peset, Juan Relimpio, José Cabrera, e os irmãos Juan e Antonio Alcrudo.

#### PROFESSORES E ESCRITORES.

Frederico Garcia Lorca (El Poeta Gitan), José Sanches Rosa, Miguel Mendiola, Ramon Acin, Juan Cardenal, Francisco Chacon, Santana Calero, Bartolomé Lorda, Benigno Mancebo e Navarro Bellesteros.

#### MILITARES DA REPUBLICA.

Generais Salcedo Aranguren, Batel e Nuñez del Prado; Coronéis Perez Salas, Francisco Nenoyo e Francisco Maroto.

Estas personalidades cujos nomes menciono foram fusiladas pelos falangistas pelo unico crime de defenderem a legalidade republicana. Para demonstrar a brutalidade franquista direi aos leitores que o Dr. Juan Peset, o advogado Serrano Batanero e o escritor Sanches Rosa, contavam, quando foram fusilados, mais de 75 anos de idade!...

#### Quanta infamia!

#### A SITUAÇÃO ATUAL

A vitória das Nações Unidas colocou o problema espanhol no primeiro plano entre os assuntos internacionais, pois não se compreende, que vencidas as forças do Eixo em todo o Mundo, continue de pé a brutal ditadura do General Franco, que foi sempre aliado incondicional de Hitler e de Mussolini.

Franco e Falange são uma mancha negra no cenário europeu, e constituem um verdadeiro insulto à própria civilização e aos sagrados principios da liberdade e da justiça humanas.

As 50 nações reunidas em São Francisco declararam com absoluta unanimidade que a Espanha Franquista não

podia pertencer a futura organização internacional, e mais tarde, os três grandes reafirmaram categoricamente esta resolução na memorável reunião de Potsdam.

Finalmente, e após o triunfo laborista na Inglaterra, o Sr. Bevin afirmou que o seu país veria com agrado que o povo espanhol modificasse a sua forma política, instaurando um regimen democrático.

Simultaneamente circulam rumores de uma restauração monárquica na Espanha, subindo ao poder o Infante Don Juan, filho do falecido ex-Rei Alfonso XIII de Bourbon.

Esta restauração é apoiada decididamente pelos conservadores ingleses, como também pelo Vaticano e os distintos partidos monárquicos que ainda existem na Europa.

O campeão desta campanha é o Duque de Alba, Embaixador de Franco em Londres que está ligado por parentesco íntimo à família real inglesa. Não podemos esquecer tampouco que Don Juan é primo do Rei da Inglaterra, pois sua mãe, a ex-Rainha Victória de Battenberg é inglesa também e pertence à Família Real britânica.

Por outro lado Don Juan é oficial da Marinha Real inglesa e nesse país foi cuidadosamente educado. Lógica é, pois, a confiança que ele inspira ao famoso partido dos Lords.

A restauração monárquica longe de solucionar, complica o problema espanhol, e terminaria por provocar, fatalmente, a Guerra Civil que os Aliados tanto temem.

O povo espanhol detesta a Monarquia, o que demonstrou de forma eloquente nas eleições de 12 de abril de 1931, que deram origem a proclamação da República, e mais tarde nas de 16 de fevereiro de 1936, quando reafirmou categoricamente o seu amor à causa democrática.

Outro caso interessante é que o povo espanhol não pode esquecer que Don Juan ao surgir a sublevação franquista, ofereceu o seu apoio incondicional ao fatídico Caudillo, chegando ao extremo de tirar uma foto ao lado de Franco e do seu estado maior falangista, vestindo o uniforme usado por esses faustos personagens.

#### A ÚNICA SOLUÇÃO

Se de acordo com as resoluções de São Francisco e Potsdam, e com as declarações de Bevin e Truman, Franco é indigno de figurar na futura organização democrática do Mundo, pois é um criminoso, e como tal elemento indesejável, a própria dignidade dos países que tomaram este acordo exige o rompimento das relações diplomáticas com o Governo Falangista que preside o odioso ditador espanhol.

A segunda medida é seguir o exemplo do México, reconhecendo o Governo Republicano Espanhol organizado pelo Sr. José Giral, que tem o apoio do Parlamento reunido ultimamente na capital mexicana.

Durante a Guerra as nações invadidas pelo nazismo tiveram seus governos atuando no exílio, reconhecidos pelos aliados, figurando entre elas a Holanda, Bélgica, França, Tchecoslováquia, Polónia, Yugoslavia e Luxemburgo e esse direito não poderá ser negado ao heroico povo espanhol, primeira vítima da brutalidade nazista.

Os espanhóis não querem que os aliados intervenham diretamente na Espanha, provocando uma Guerra Civil, é suficiente que rompam as Relações Diplomáticas com Franco, porque este, faltando-lhe o apoio internacional, fracassará estrepitosamente.

O resto ficará a cargo do próprio povo espanhol, que em momento oportuno dará aos seus carrascos o castigo que merecem, e exercendo o seu direito soberano, restaurará a sua República, dando-lhe o caráter político e social que de acordo com as suas aspirações, represente uma garantia para os principios fundamentais da liberdade e da justiça.

Rompamos com Franco para que a vergonha falangista desapareça para sempre como uma reparação aos milhões de mártires que perderam suas vidas lutando pela causa da liberdade.